



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



A ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIFARMÁCIA E O AUMENTO DOS RISCOS IATROGENICOS EM PESSOAS IDOSAS

Daiane Souza da Costa¹; Estélio Henrique Martin Dantas²; Pedro Caio Fonseca Cruz², Liliane Silveira da Silva², Ellen Victória Butarelli Rodrigues², Izadora Maria Santana da Costa², Tainah Fontes Ramos², Pedro Calvacanti Teles Netto².

1. Faculdade Tiradentes - Goiana¹; 2. Universidade Tiradentes².

Introdução/Fundamentos

Pesquisas feitas em 2018 pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) estimam que a parcela mundial de 60 anos ou mais chegue a 2 bilhões em 2050. Nesse panorama, conforme o IBGE, é esperado que em 2060 os idosos representem 33,7% dos brasileiros. Isso revela o progressivo processo de envelhecimento populacional e com isso surge mais enfaticamente a ocorrência de comorbidades crônicas, que potencializa o uso simultâneo de múltiplos medicamentos com os riscos iatrogênicos nesse público senil.

Nessa perspectiva, segundo Oliveira e Buarque (2018), 70% dos idosos brasileiros têm pelo menos uma doença crônica, e 60% desses indivíduos utilizam mais de cinco medicamentos regularmente, o que caracteriza a chamada polifarmácia ou polifarmacoterapia. Dessa forma, esses fármacos utilizados podem ter interações medicamentosas, causar disfunção em alguns órgãos do corpo e complicar mais a saúde do paciente, caso não sejam administrados corretamente e com a supervisão de um profissional qualificado, fato que aumenta a correlação entre a polifarmácia e a incidência de risco de iatrogenia em idosos.

Objetivos

Avaliar a incidência da polifarmácia em pessoas idosas e como o uso de múltiplos medicamentos pode contribuir para a ocorrência da iatrogenia.

Metodologia

O estudo desenvolveu-se sob a forma quantitativa, sendo feita uma pesquisa envolvendo 153 idosos, com idades variando entre 60 a 89 anos. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Tiradentes, CAAE: 26524719.4.0000.5371. Para a avaliação, usou-se o Manual de Aplicação da Bateria de Avaliação do Risco de Quedas (BARQ), com perguntas de sim ou não, para determinar a porcentagem de uso de medicamentos e quais desses fazem uso de 4 ou mais, caracterizando a polifarmácia.

Resultados e Discussões

O grupo estudado apresentou uma média de idade de $68 \pm 1,58$ anos, com predominância da faixa etária de 65-69 anos, abrangendo 34,64% do total. Para coletar informações sobre o uso de medicamentos, foi empregado o Manual de Aplicação da BARQ. Conforme os dados obtidos, na totalidade de 153 indivíduos, 47 (30,7%) não utilizam nenhum medicamento. Dos 106 restantes que fazem uso de medicamentos, 13 (12,26%) estão em polifarmácia. Destes, destaca-se a faixa etária de 65-69 anos, com 6 (15,39%) pacientes em polifarmácia. Além disso, chama a atenção o alto percentual de idosos em polifarmácia nas idades acima de 80 anos: em um grupo com apenas 13 indivíduos, 2 (28,57%) estão nessa condição.

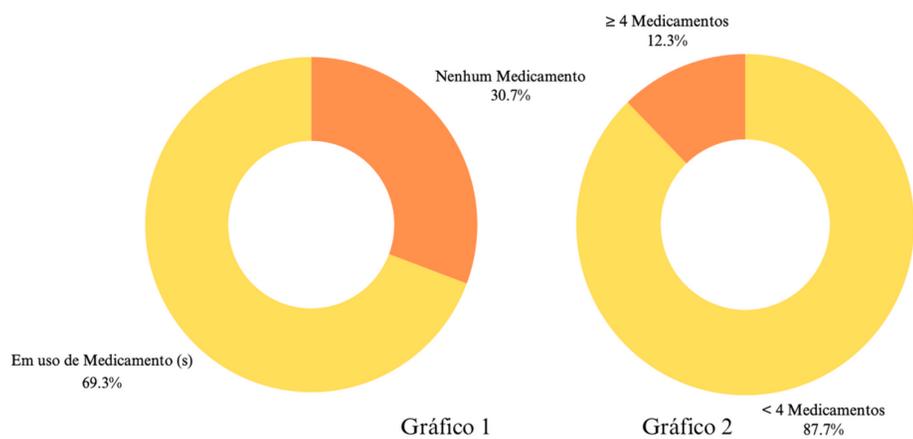


Gráfico 1. Ilustração gráfica do grupo total estudado, relacionando dos 153 indivíduos, os que utilizam um ou mais medicamentos e nenhum. Gráfico 2. Ilustração gráfica do grupo em uso de medicamentos, enfatizando os pacientes que estão em polifarmácia (≥ 4 fármacos).

Conclusões

Segundo o estudo, percebe-se uma prevalência considerável da polifarmácia no grupo avaliado, aumentando o risco de interações medicamentosas e iatrogenia.



Referências Bibliográficas e Agradecimentos

CORREIA, Wellington; TESTON, Ana Paula Margioto. Aspectos relacionados à polifarmácia em idosos: um estudo de revisão. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 93454-93469, 2020.

DE ALMEIDA CONDÉ, Alice Marina et al. Polifarmácia no idoso como causa de iatrogenia: revisão de literatura e relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 3, p. 22659-22687, 2022.

OLIVEIRA, M. V. P.; BUARQUE, D. C. Polifarmácia e medicamentos potencialmente inapropriados em idosos admitidos em um hospital terciário. **Geriatr. Gerontol. Aging**, v. 12, n. 1, p. 38-44, 2018.

LU, Lvliang et al. Prevalence of potentially inappropriate medications and association with comorbidities in older adults with diabetes in an outpatient visitation setting. **Frontiers in Public Health**, v. 10, p. 995948, 2022.